

- 88 **Controle químico de plantas daninhas, com aplicações em pós-emergência, na cultura da soja** (*Glycine max* (L.) Merril). J. C. Durigan*, B. Opic**, G. J. Leite*. *FCAV-UNESP, Campus de Jaboticabal, 14870 — Jaboticabal, SP, Brasil. **PPG Industrial do Brasil Ltda.

O objetivo dos dois experimentos instalados no ano agrícola de

1982/83, área experimental da UNESP, município de Jaboticabal, SP, foi estudar a eficiência de diferentes doses de novos herbicidas pós-emergentes, para o controle de plantas daninhas dicotiledôneas e detectar possíveis sintomas de intoxicação nas plantas de soja 'UFV-1', causada por tais produtos. Em um dos experimentos testou-se o lactofen⁽¹⁾ nas doses de 120, 150 e 180 g i.a./ha e o PPG 1013⁽²⁾ a 10, 20 e 30 g i.a./ha, comparados ao acifluorfen⁽³⁾ (336 g. i.a./ha) e metribuzin⁽⁴⁾ (pré-emergência) a 350 g. i.a./ha, além das duas testemunhas, com e sem capina o ciclo todo. No outro experimento incluíram-se as doses de 100 e 6 g. i.a./ha do lactofen e PPG-1013, respectivamente, comparando-se apenas com o acifluorfen. Portanto, foram dois experimentos em blocos ao acaso com 10 e 11 tratamentos, repetidos 4 e 3 vezes, respectivamente. As aplicações foram feitas nas ervas com 2-4 folhas (4-8 cm de altura) e soja com 10-15 cm, respectivamente aos 19 e 27 dias após a semeadura dos experimentos. Utilizou-se de pulverizador costal à pressão constante de 2,8 kg/cm², munido de bico de jato plano («leque»), 110.03, gastando-se 450 e 500 l de calda/ha, em cada experimento, respectivamente. A avaliação da eficiência dos herbicidas foi feita através de contagem do número de plantas daninhas por espécie botânica, antes da aplicação dos herbicidas e aos 7, 20 e 30 dias após. Além disso efetuaram-se avaliações visuais de controle pela escala ALAM (1974) e de fitotoxicidade pela EWRC (1964). A produção de grãos foi obtida em um dos experimentos. Os resultados de controle das plantas daninhas dicotiledôneas, observados nos dois ensaios, mostraram excelente desempenho dos produtos lactofen e PPG-1013. O controle aos 7 dias após a aplicação esteve em torno de 91-100% para os dois produtos, mantendo-se 80% aos 21 dias após a aplicação. A fitotoxicidade inicial é relativamente alta com média de notas variando entre 3,0 e 5,0 pela escala EWRC até os 7 dias após a aplicação, mas caindo para 2,0 aos 21 dias, mostrando ótima recuperação por parte das plantas de soja. As principais plantas daninhas nos dois ensaios foram: guanxuma (*Sida* spp), anileira (*Indigofera hirsuta* L.), apaga-fogo (*Alternanthera ficoidea* (L.) R-Br), picão-preto (*Bidens pilosa* L.), trapoeraba (*Commelina* spp.), fedegoso (*Cassia tora* L.) e poa-branca (*Richardia brasiliensis* Gomez). O número de plantas por metro linear não foi afetado pelos herbicidas e a produção só foi estatisticamente diferente dos demais na testemunha sem capina.

(A) Assist; (1) Azodrin; (2) Belmark; (3) Decis; (4) Diazinon 60; (5) Dicarban; (6) Dimecron 750; (7) Dimilin; (8) Diptorex 50; (9) Thiodan; (10) Endrin 20; (11) Folidol 60; (12) Lannate; (13) Lorsban 480; (14) Malathion 50; (15) Nuva-cron 60; (16) Perfekthion; (17) Tamaron.